

Dívida das Americanas de R\$ 47,9 bi, dizem administradores

Os administradores judiciais da recuperação judicial das Lojas Americanas informaram à Justiça que a dívida da empresa é de R\$ 47,9 bilhões. O número é bem superior aos R\$ 41,2 bilhões divulgados pela empresa quando entrou com o pedido de reestruturação e apresentou sua lista de 7,9 mil credores. A informação é do jornalista Lauro Jardim, de *O Globo*.

Reprodução



Administradores judiciais da Americanas informaram que dívida da empresa é de R\$ 47,9 bilhões à Justiça
Reprodução

O número mais recente da dívida das Americanas consta da primeira prestação de contas que os dois administradores judiciais — a empresa Preserva-Ação Administração Judicial e o Escritório de Advocacia Zveiter — protocolaram nesta quarta-feira (1º/2) na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Questionada pela discrepância de valores, as Americanas sustentaram que a diferença na relação de credores se refere ao valor total das debêntures nas quais a empresa é devedora das também recuperandas JSM Global e B2W Digital Lux.

Os dois administradores judiciais afirmaram no documento enviado à Justiça que a justificativa da empresa deverá ser aferida no momento processual oportuno.

Escândalo contábil

No último dia 19 de janeiro, a 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro [autorizou](#) o processamento da recuperação judicial da empresa. A decisão ocorreu após revelação de rombo contábil bilionário na empresa. A companhia está em situação delicada depois de divulgar "inconsistências" de R\$ 20 bilhões em seu balanço.

As Americanas deverão apresentar o plano de recuperação judicial em 60 dias. O processo [envolve](#) mais de 50 escritórios de advocacia como credores, com dívidas superiores a R\$ 21 milhões.

Autores: Redação Conjur